Crav realiza papo ativo sobre violência contra mulher na Escola Milton Santos

Date : 20-07-2018

Dia de falar sobre a violência contra mulher na Escola Municipal Milton Santos

Nesta quinta-feira (19), a equipe do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) esteve na Escola Municipal Milton Santos, realizando o papo ativo sobre violência contra mulher com os alunos que frequentam os três turnos.

Esta ação integra as políticas desenvolvidas pela Coordenação de Políticas para Mulheres e o Crav no Enfrentamento à Violência contra a Mulher, visando à proteção e a defesa da Mulher, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em parceria com a Secretaria de Educação.

Dayana acredita que a escola é um espaço de formação cidadã e nada melhor do este espaço para falar sobre violência contra mulher

“Este é nosso segundo momento na Escola Milton Santos. No primeiro encontro estivemos com os professores e agora estamos com os alunos. Só temos a agradecer a receptividade dos professores e dos alunos que participaram ativamente do nosso papo e esperamos que dessa forma possamos diminuir os índices de violência contra mulher em nossa cidade”, esclareceu Dayana Evelinne Andrade, gerente do Crav.

A psicóloga Silvia Azevedo lembra que abordar o tema nas escolas é uma oportunidade para que, desde crianças e ou adolescentes, elas já possam entender o que é e como acontece a violência contra mulher. “É importante que todos tenham estas informações para que esta violência não seja passada para próximas geração e evitar que ela ocorra também no ambiente escolar”, explicou Silvia.

Para Silva falar sobre a violência contra mulher nas escola evita que novas gerações sofram com este problema

A Escola Milton Santos conta com cerca de 1300 alunos, matriculados em três turnos, em turmas do sexto ao nono ano do ensino fundamental II e também em turmas da Eja (educação de jovens e adultos). “Para nós foi uma grande satisfação receber este projeto. Nosso corpo docente aderiu em 100% a proposta, pois aqui já ouvimos muitos relatos de casos de violência contra mulher”, ressaltou a diretora Leci Mendes Brito.

Durante o encontro foram abordados o contexto histórico sobre a mulher na sociedade, diferenças entre feminismo e femismo, formas de violência contra mulher e também a Lei Maria da Penha. Para a estudante Larissa Viana (15), o debate foi importante para que todos saibam de seus direitos e como os homens devem tratar as mulheres. “Além disso, me chamou atenção a diferença entre feminismo e femismo, porque agora eu sei que o contrário de machismo é femismo e não feminismo”, comentou Larissa.

Maikon aprovou a iniciativa do Crav

Para Maikon Carvalho (16), o que lhe chamou atenção foram as formas de violência que podem ser física, moral, sexual, psicológica e patrimonial. "Gostei muito do assunto", salientou Maikon.